

FOI PRO ESPAÇO

420

Espaço ECT

ANO I — N.º 23

CACHOEIRA PAULISTA, 01 A 07-09-89

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,50

Debate: êxito total

PÁGINA 8 e EDITORIAL, PÁGINA 2.

DOSE DUPLA

● As fábricas chegaram... Segundo as más notícias já funcionam a todo vapor, fábricas de multas, multas, calças e até mesmo bonitos, que estão muito em moda ultimamente.

● A Faculdade que o prof. Walmor Bolan havia prometido para Cachoeira deve ter ido para o Estado de Alagoas, visto que esse político fazia parte da executiva nacional do PDT e agora defende o PRN com unhas e dentes. É a ciranda de interesses atacando outra vez.

● O Toni Chaliu, durante o debate estava sentado na cadeira reservada aos vereadores. Será que estava pensando no futuro?

● Milagrosamente, todos os vereadores marcaram presença no debate. Alguns até ouviam, embevecidos, cada vez que o representante do PDT fazia algum pronunciamento. Isso é o que se pode chamar de fidelidade partidária. Ou não?

● O Deputado Geraldo Alckmin chegou ao debate como uma metralhadora giratória, ou seja, disparando bala para todos os lados.

● Dizem que o candidato Collor é parecido com o ex-presidente Jânio Quadros. Pelo jeito, teremos mais período de caça as bruxas.

● A se julgar pela resposta dada pelo prof. Walmor Bolan, do porque do candidato

Collor haver aprovado cinco mil nomeações antes de sair do governo de Alagoas, fica difícil acreditar no candidato até para assinar Atestado de Batismo.

● Soluções para os problemas do Brasil, pelo visto, todos os candidatos tem. O que eles ainda não tem é uma maneira de aplicá-las.

● O presidente da Câmara, ao final do debate, saiu do plenário mancando ligeiramente. Mulheres se assustaram, mas foi só um problema de cronometragem.

● A Rede Globo de Televisão, instalada em São José há pouco tempo, parece um eterno filme de terror. Só divulga desgraça. Quando a coisa é boa, eles nem tomam conhecimento. Será que é medo de divulgar o fraco desempenho do representante do candidato apoiado por ela?

● Não gostar da imprensa parece ser o mal de todo jornalista. Para Leonel Brizola, a imprensa toda não é séria, pois publica pesquisas nas quais ele nunca aparece em primeiro lugar. Será uma espécie de febre?

● O prédio da Câmara deverá ser analisado em breve por médicos e cientistas que terão a dura incumbência de localizar e tentar exterminar o famoso vírus "espanta-prefeitos".

● Parece que o nosso ilustre Presidente da

Câmara anda de relações cortadas com os telefones tipo "orelhão", ainda mais se forem de outra cidade. Quem quiser saber o porquê, pergunte pra ele, que ele conta tudo.

● Sabem quem é o vereador que é o "Rei do Tombos"? Ele não fez parte da comitiva que acompanhou o Deputado Bete Mendes, mas foi devidamente substituído pelo Marcos, irmão da Bete, que levou o tombo do dia. Cuidado com bancos e máquinas fotográficas.

● Durante o debate, o mais bonito foi reparar na sintonia da caneta. Todos baixam com elas nas mesas, alguns baixam até nas mãos. O ruim é que, para alguns, a sintonia estava fora de compasso. Que pena.

● Quem não foi não viu. Após o debate, já na casa do Presidente da Câmara, durante um delirioso coquetel, o que mais se via era representantes tentando, sorrateiramente, escutar a conversa de outros representantes. Pode?

● Acho que o vírus "Espanta-Prefeito" espantou também o repórter da Rádio Monumental, que chegou e saiu antes de iniciado o debate, sem avisar ninguém. Será que ele foi sequestrado por "forças ocultas".

● O PMDB e o PFL não mandaram representantes dos candidatos. Nessas alturas dos acontecimentos, resta a pergunta: Será que acabaram os representantes ou são os candidatos que estão "se acabando".

ELDORADO MOVEIS
Sempre fazendo bons negócios.

TUDO COM 38% DE DESCONTOS
A VISTA OU 4 VEZES SEM JUROS.

PRAÇA PRADO FILHO N.º 7

PADARIA SÃO JOSÉ (BOIOTA)
PÃO QUENTE A TODA HORA

Farinha de roça, torradas, biscoitos de povinho dos mais variados tipos

Pãozinho mais barato: só NCz\$ 0,10

Atendimento perfeito.

Rua 7 de Setembro, 462 — Centro
DEUS SEJA LOUVADO!



Roupas, Mini-mercado, Leteria, Veterinária e Rações.

MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 785
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.

FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO — Entregas a domicílio.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

Bete Mendes em Cachoeira

A Deputada Federal e atriz da Rede Globo de Televisão, Bete Mendes, esteve visitando Cachoeira Paulista no último domingo, dia 27. A deputada chegou pontualmente às 10:00 horas, sendo recebida pelo Presidente da Câmara, Gabriel Chaila, que estava acompanhado dos vereadores Elton e Edmar, pelo Dr. Orlando Nery, pelo ex-prefeito José Alves da Silva e pela Diretora de Secretaria da Câmara, Marcilene Rodrigues Pereira.

O primeiro compromisso da Deputada foi uma visita à sede da APAE, onde foi recepcionada pela Presidente, Margarida Dobrowolski, funcionários, pais e crianças, que cantavam em homenagem a ela. Bete visitou as instalações da entidade, conheceu de perto todos os problemas e prometeu muito empenho para ajudar a resolvê-los. Depois ela ouviu as crianças cantarem em sua homenagem, agradeceu a acolhida, prometen-do voltar daqui a dois meses. Das mãos das crianças, Bete recebeu presentes, flores e cartões, despedindo-se em seguida.

A segunda visita foi no Bairro de Santa Terezinha (nurma 26), onde a Deputada foi recebida pelo presidente da Associação dos Amigos do Bairro, David Ulisses da Silva, que conversou a respeito dos problemas da comunidade, que não são poucos, pois trata-se de um dos bairros mais carentes da cidade. A Deputada conversou com moradores, visitou algumas casas e pediu a todos que fortalecessem a Sociedade, pois é através dela que muitos problemas podem ser solucionados. Bete Mendes interessou-se pelas metas da Sociedade e prometeu ajuda através de verbas federais.

A parada seguinte foi no Bairro do Embauzinho, onde a Deputada foi recebida com faixas e rajões pela população e com muita atenção pelo presidente da Sociedade Amigos daquele bairro, que entregou a ela uma

pasta contendo as metas daquilo que a Sociedade pretende realizar. Depois dos agradecimentos, Bete ganhou um presente e um cartão dos moradores, distribuiu muitos autógrafos e se despediu, reafirmando sua intenção de voltar daqui a dois meses para mais uma visita. Nesse ponto, o vereador Nilson juntou-se ao grupo que acompanhava a Deputada.

Antes do almoço, ainda sobrou tempo para uma parada na estrada de Cruzeiro, para que Bete e seus assessores pudessem admirar a paisagem. Após o almoço, a comitiva seguiu para Silveiras, a convite do Dr. Cardoso, prefeito local. Lá, foram recebidos pela primeira-dama, Aldene, que se empenhou de tornar a visita ainda mais agradável. No palanque da festa, a Deputada agradeceu a acolhida, clogiou a festa e se lançou correndo, com o conhecido Zé Silveira. A visita continuou com uma caminhada a pé até a Igreja de São Benedito, no alto do morro e em seguida ao chafariz, de longas e bonitas histórias. Nesse caminho, a Deputada ainda aproveitou para tomar um cafézinho na residência do ex-prefeito Osvaldo Cardoso.

A visita terminou nesse ponto, com a Deputada agradecendo a todos e aproveitando para, mais uma vez, reafirmar sua volta à cidade, daqui a dois meses, agora mais incentivada com o convite para que ela participe de um almoço tropical em Silveiras.

ÀÇOUGUE DO NECO

CARNE É QUALIDADE

COMPRA A CARNE MAIS LIMPA

DA CIDADE.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Solero Victório. Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Solero Victório e Chico Fotógrafo. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados. Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Penonra Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281 TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

EDITORIAL

Quem quer faz

Cachoeira Paulista? Que cidade é essa? Onde fica isso? Tem no mapa? Esse tipo de pergunta é quase que frequente na vida de um Cachoeirense que sai daqui para outro lugar. Cerca de 35 mil habitantes, sem indústrias de grande expressão e sem curso superior, mas terra-mãe de grandes homens, que fizeram e ainda fazem grandes coisas, provando que querer é poder.

E foi exatamente essa cidade, encravada no chamado Fundo do Vale, que tomou a iniciativa incerta de trazer «A Eleição» mais perto de você. Digo incerta porque foram as palavras dos próprios deputados e representantes de candidatos que afirmaram isso. Uma idéia, que para muitos poderia ser tida como absurda, obteve êxito e sucesso porque não faltou a vontade de concluí-la.

A idéia, que partiu de um jovem de apenas 20 anos, e que é o Presidente da Câmara mais novo do País, obteve aprovação e repercussão. Mas, em nenhum momento esse homem deu só a si o crédito do evento. Foi uma promoção da Câmara Municipal, que além dele possui vereadores e funcionários.

O nome de Cachoeira foi divulgado em toda a região e até na capital do Estado, através de televisão e jornais. Nunca tantos políticos estiveram reunidos de uma só vez em nossa região. Nunca essa cidade foi tão elogiada por tanta gente. Nunca nos sentimos tão satisfeitos de estarmos aqui, participando de alguma atividade, quanto naquela noite de 25 de agosto, que deverá entrar na história.

Enquanto alguns voltam sua inteligência para a negatividade, esse homem soube enxergar ao longe e sentir que o povo deveria ter mais informações a respeito de uma coisa tão importante quanto eleição presidencial.

Quem ganhou com isso? Ganhou a Câmara que se engrandeceu, ganhou o povo que compareceu, ganhou Cachoeira, que foi a pioneira. Quem perdeu? Dessa vez foi o resto do Estado. Perdeu para nossa pequena Cachoeira. Esta é a prova maior de que quem quer, faz. E foi bem feito.

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA

LãS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.

AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

O FORASTEIRO

As obras

Na edição passada, o Jornal publicou uma série de obras feitas pela Prefeitura Municipal e avisava que na próxima edição (que é esta), teria algumas considerações a respeito e é o que vou fazer agora, deixando bem claro que não tenho nada contra obras, nem a intenção de desmentir ou desmerecer o trabalho do Prefeito Municipal, como alguns tentam dar a entender. Só considero que algumas colocações devem ser feitas aos leitores, para evitar confusões.

Sobre o posto do INPS, sem dúvida foi uma boa obra, mas acredito que todos os móveis ainda não chegaram. É só conferir. A pintura da ponte do Paraitinga, talvez tenha sido uma oportunidade a mais para avermelhar a cidade, visto que as vigas do meio das grades são dessa cor. A pintura do viaduto também não era muito necessária, visto que concreto armado não se pinta e o dinheiro gasto poderia ser melhor empregado, além das grades também serem vermelhas.

Quanto à reforma e ampliação do Delta, nada tenho a comentar, pois acho uma boa coisa. Mas a pintura do prédio, como não poderia deixar de ser, é vermelha. Os carros que chegarão para a Polícia Militar, segundo informações, foram pleiteados e inseridos no programa de Radiopatrulhamento Padrião, instituído pelo Governador Orestes Quérela no início de sua gestão.

Um caminhão, que foi recebido em trocação, como a própria rejeição descreve, não pode ser considerado obra. Dar frangos para mulheres funcionárias ou cesta básica para funcionários, não é obra, mas sim obrigação social e reconhecimento ao trabalho dos servidores. A limpeza da cidade não é obra, é dever da Prefeitura, que recebe para isso, através dos impostos pagos pelo município. Os muros nos terrenos baldios são uma boa medida, mas deve-se deixar bem claro que a Prefeitura apenas inicia. Quem faz é o proprietário. Quanto ao calçamento, a Prefeitura executa o serviço, mas também recebe o pagamento, rateado entre os moradores das ruas.

Os concursos na área de saúde não são obras. Fazem parte de uma reposição natural de funcionários. A cobertura total das vacinas são obrigações da Prefeitura e não poderia ser o contrário. As carroças para limpeza pública (que também não são obras) deixam dúvidas, pois estamos no final do século 20 e quase nenhum município utiliza mais esse tipo de tecnologia.

Uma coisa que está em concorrência pública (retirada dos trilhos do pontilhão) ainda não é obra. Está só na intenção e só deverá ser alardeada quando realmente estiver pronta, pois tudo pode acontecer. A doação de uma moto importada para a creche (que foi doada à Prefeitura por or-

ção estadual) também não foi obra e sim atitude normal, pois essas motos são apreendidas em comandos pela polícia e depois, se não forem a leilões, são repassadas aos municípios que se encarregam de destinar a elas o melhor uso.

Não sabemos se o texto foi mal redigido, mas um dos itens afirma a doação de uma «avenida» para a Prefeitura, por parte de «S. Dito Mineiro». Bem, acreditamos que nenhuma pessoa em particular possa ser dona de uma avenida, mas mesmo que o fosse, esta não seria uma obra da prefeitura e sim de um particular favorecendo a prefeitura.

A banda municipal realmente foi criada, mas parece que ainda não conta com adesões suficientes para que se possa chamá-la assim. Bem, mas isso também não é problema da prefeitura. Finalizando, entendimentos

avancados não são obras, e como já afirmamos, deveriam ser divulgados e comemorados depois de efetivados.

Essas considerações foram feitas apenas para esclarecimento. Quanto às outras obras não citadas nessa matéria, entendemos que foram feitas e são de grande valia para a população. Infelizmente, o tempo gasto pela Prefeitura em problemas menores, faz com que obras maiores ainda não estejam em andamento. Seria muito bom para o prefeito e para o povo se a cada semana pudéssemos divulgar algo bom e necessário. Tal vez a falta de verbas seja um obstáculo difícil de ser superado, mas para uma administração que foi elita com mais da metade dos votos da população, e que por isso tem credibilidade, ficaria fácil contar com o apoio do povo, desde que houvesse mais diálogo e menos radicalismo.

Terê tê tê (em Silveiras)

Como não podia deixar de ser, o acontecimento desse final de semana foi o encerramento da IX Festa do Tropeiro, realizada na cidade de Silveiras. O domingo foi o dia mais agitado, começando com a Missa do Tropeiro, às 8:30 horas, celebrada pelo Padre Fernandes e cantada por Zé Silveira, Marlinha e Drumond.

Às 10:00 horas, muita gente reunida para ver o desfile da tropa, que foi organizado por Nenê Emboava e em seguida a parte mais esperada da festa: o delicioso almoço tropeiro, com muito feijão e torresmo. Durante a tarde, o forró continuou correndo solto na praça, onde centenas de pessoas dançavam sob o forte sol de domingo. Antimandando ainda mais a festa, o Grupo Paranga, de São Luís do Paraitinga fez uma maravilhosa apresentação. Em seguida, o Forró continuou até mais de 19:00 horas, encerrando a festa com chave de ouro.

O Jornal «Foi pro Espaço» registra e agradece a maravilhosa acolhida na cidade, por parte do Prefeito Dr. Cardoso e sua esposa Alcione, que nos deram toda a atenção

necessária. Agradecemos também a recepção gentil e «apetitosa» que tivemos na residência do Sr. Osvaldo Cardoso, ex-prefeito da cidade.

Como já é de praxe, muita gente da Cachoeira prestigiou o evento e os comentários foram os melhores possíveis, com todo mundo já esperando pela festa do próximo ano. Parabéns a toda equipe que preparou mais essa grande festa, cujo objetivo de preservar as verdadeiras tradições e raízes de um povo.

**LANCHONETE E RESTAURANTE
CARAVELLA**
— Cerveja super gelada
— Os melhores vinhos nacionais
— Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
— Aceitamos encomendas.
RESERVA DE MESA NO TEL: 61.2005

ARROZ ESPACIAL

A DONA DE CASA INTELIGENTE SÓ COMPRO O QUE RENDE MAIS.
Faça economia você também. Preços de atacado, direto ao consumidor em seu próprio estabelecimento na Rua São Benedito, 185, Margem Esquerda.
FONE: 61-1402 — CACH. PAULISTA

A atriz e pessoa Bete Mendes

Não poderíamos ficar ao lado de Bete Mendes sem conversarmos a respeito de outra faceta de sua vida. A carreira de atriz, que volta agora com força total, na novela Tietê, apresentada todas as noites pela Rede Globo de Televisão. Sua personagem na trama é Aida, uma «Amélia», bem humorada, que é traída pelo marido, mas não se importa muito com o fato. Aida é uma personagem em ascensão e promete fazer o público dar boas risadas durante o transcorrer da novela.

Orde quer que Bete Mendes vá, ela é rapidamente cercada por dezenas de fãs que querem saber o futuro de sua personagem, a continuação da história e principalmente pedem muitos autógrafos. Sua simplicidade é irresistível, fazendo com que todos se sintam velhos amigos, conversando com todos e sempre disposta a dar um sorriso.

Sua visita a Cachoeira ficou sujeita a alguns atrasos, pois onde quer que passasse ou parasse, ela não se negava a comentar seu papel, contar outros fatos das gravações, explicar como são feitas, quais os locais, falar de outros colegas e agradecer as gentilezas. Bete é uma admiradora incondicional de queijo, que comeu em quase todos os lugares pelos quais passou, além de ganhar alguns de presente. Apesar de parecer mais gorda no vídeo, Bete explica que está fazendo regime, mas «domingo é uma festa». Essa aparência deve-se ao fato de que a televisão sempre dá esse efeito, que é acentuado com roupas próprias que ajudam a compor a personagem.

Muito sorridente e espontânea, Bete cativa a todos com sua simpatia e educação. Gosta de fazer exercícios físicos e mostrou isso subindo a pé até a Igreja de São Benedito em Silveiras, após a longa maratona de

visitas. Durante a visita, Bete tomou água da mão-fria e conheceu a lenda do lugar. Acompanha por seu irmão Marcos e os assessores Klaus, Lula e João, também dono de uma grande simpatia, Bete sentiu-se em família em todos os lugares por onde passou.

A respeito da novela, Bete se mostra muito entusiasmada com o enredo, seus colegas e principalmente sua personagem, que poderia ser dramática, mas que não será, «pois o povo já está cansado de dramas e personagens pesados». Adiantando algumas coisas que irão acontecer, Bete afirma que Tietê chegará em Santana do Agreste, a bordo de um automóvel Miura Conversível, que tem até computador falante a bordo. Mas, quando esse jornal chegar as bancas, esse capítulo já deverá ter ido ao ar. Portanto, é assim para conferir.

«Fórmula Um» no São João

Os moradores do São João, também conhecidos como Maloca, enviaram a este semanário, uma carta reclamando da velocidade com que alguns carros transitam pelas ruas do bairro, em especial um senhor que possui um automóvel Variant, placas LM 9325 — Silveiras, que segundo os próprios moradores «fazem da rua uma verdadeira pista de Fórmula 1». Colocando em risco a vida de crianças e adultos que transitam pelo local.

Quem assina a carta é Pedro Luís, que com muito bom senso afirma que não é necessário andar em alta velocidade. Dessa maneira não é possível parar o veículo em caso de necessidade.

Esse problema não acontece só no São João. É uma constância em outras ruas da cidade. A polícia militar, que já está informada dos fatos, faz o que pode, mas existe falta de viaturas na cidade, o que dificulta o trabalho dos policiais que fazem a ronda diária. Além disso, existe a falta de sensi-

bilidade de algumas autoridades, que tentam em proteger os veículos se preocuparem com a vida humana. Parece que uma providência mais efetiva só será tomada quando alguma vida humana tiver sido perdida entre as rodas de um carro. Afinal, não são todos os que conhecem o sábio ditado popular que diz: «Mas vale prevenir do que remediar».

Sabese que os responsáveis pelas regras de trânsito não aprovam o uso de obstáculos, mas enquanto não se educar corretamente

certos motoristas, esses obstáculos continuarão sendo uma necessidade. Afinal, esse tipo de motorista só entende que correr em ruas e avenidas é errado e perigoso, quando seu «precioso» veículo fica danificado.

Temos a promessa de que, assim que a polícia militar estiver melhor equipada, essa fiscalização do trânsito será melhorada e reforçada. Mas, enquanto isso não acontecer e o povo tiver que continuar a mercê de outras vontades, o jeito é continuar rezando e pedindo proteção divina.

Cerâmica Lara informa

Vaga para Auxiliar de Escritório com os seguintes requisitos:

2.º Grau completo, ter Curso de Contábil-

idade e estar iniciando curso superior. Comparar com «currículo» na estrada São Paulo/Rio, Km 200 — Cachoeira Paulista-SP.

DROGA MARGEM

— FONE: 61.2188 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

QUANDO O MATERIAL É DE 1.ª, VOCE CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878
ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

Brincando de escola... Vamos resolver os problemas

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria da Educação local, procurou a direção da Escola Estadual de Príncipes Grazi Prof. Regina Pompéia Pinto, no bairro do São João, com a finalidade de que ali funcionasse, no período vespertino, um curso de alfabetização, para adultos, do Projeto Educar.

A direção daquele estabelecimento escolar entendeu que o curso de alfabetização, para adultos, funcionando ao mesmo tempo que o curso normal provocaria, com certeza, inconvenientes para a escola, para os alunos e para os seus responsáveis, devido a diferença de idade dos alunos e a falta de funcionários. Propôs ainda, a criação de um curso no período fora do horário regular de aulas, sendo que um funcionário da prefeitura ficaria responsável pela escola nesse período.

Sua proposta foi recusada de antemão, pela Prefeitura.

Como havia sido criado um impasse, a diretora, Prof. Angela Barbosa resolveu levar ao Conselho de Escola, que é composto por pais de alunos e professores, o problema, pois tratava-se de órgão soberano, no qual estaria vinculado qualquer decisão dessa natureza.

Através de votação secreta, em reunião realizada sexta-feira, dia 18, na qual estiveram presentes, a secretária de educação que participou com um acompanhamento, que mais tarde soube-se ser o advogado da Prefeitura, decidiram os componentes do Conselho pelo não funcionamento desta classe.

Finalizando a reunião, a secretária afirmou que o Prefeito Municipal havia mandado de um recado: «que independentemente da votação do Conselho, a classe funcionaria a partir desta semana». Isso foi constatado em ata, assinada pelos dois representantes do Executivo local.

A direção da escola terminou a reunião afirmando que os membros do conselho eram pessoas sérias e que tinham compromisso, e que não estavam ali «para serem feitos de bobos».

Em conversa, após a reunião, com professoras e com a direção da escola, o advogado da Prefeitura local ameaçou-os lembrando que se houvesse a municipalização do ensino tais pessoas seriam funcionários do Prefeito...»

Nós, da imprensa, não somos contra a alfabetização de adultos, e até achamos louvável a atitude da Prefeitura de querer implantá-la, mas nos indignamos toda vez que alguém é lesado nos seus direitos. O Conselho de Escola, formado por pessoas da comunidade, ou seja do bairro do São João e de professores, são pessoas que representam um órgão legalmente soberano e não podem ser usurpados por ameaças mesquinhas como as que receberam.

A população, através de seus representantes, foi ouvida e decidiram que não existem condições para que a escola abra-se suas portas a um curso de alfabetização de adultos no horário de aula de crianças.

A diretora ofereceu uma saída, ou seja, a instalação dessa sala de aula após o período de aula das crianças, com a necessidade de que um funcionário da Prefeitura ficasse responsável pelo horário. A Prefeitura não aceitou.

As saídas foram propostas, mas a Prefeitura manteve-se com seu pedido inicial e

mais, ameaçou a instalação da sala independentemente do voto dos representantes daquele estabelecimento. E ameaçou professores e direção com a municipalização, do qual todos são contra, inclusive os vereadores locais que já assinaram documento a respeito.

Nos dias de hoje, longe da repressão, este tipo de ameaça não pode existir. Deve ser respeitado o poder de decisão do Conselho, e se alguém se achar lesado que procure os meios adequados para resolver os problemas criados.

Mas ameaça. Isso é coisa do passado. De um passado que nós não queremos lembrar jamais, onde o governo brincava de escola.

Vamos resolver os problemas...
Vamos ser civilizados...

Arrematando todo esse assunto, no dia seguinte a reunião na escola, houve uma reunião entre a Secretária da Educação, Arlete Vieira, a Diretora da Escola, Angela Barbosa, e o Delegado de Ensino da cidade de Lorena, que inexplicavelmente assumiu a criação da sala, responsabilizando-se por ela.

Mas, segundo Angela, essa sala só começará a funcionar assim que o Delegado de Ensino der ciência disso ao Conselho, que, apesar de soberano, não teve a sua decisão respeitada.

S.A.B.E. com força total

A diretoria da Sociedade Amigos de Bairro do Embauzinho (SABE), sob a presidência de Hércules dos Santos, já está trabalhando a todo vapor para trazer melhorias para o bairro e seus habitantes. No último domingo foi realizado um torneio de futebol, disputado o troféu Silvio Bento, que movimentou ainda mais os moradores do local, que estavam reunidos a espera da visita da Deputada Federal e atriz Bete Mendes.

Quando a comitiva da deputada chegou, foi carinhosamente recebida com fogos, uma faixa e muito carinho. Após os agradecimentos, o Presidente Hércules entregou uma placa de merecimento da Sociedade e recebeu da Deputada a promessa de fazer o possível para atender algumas delas.

O Jornal «Foi pro Espaço» agradece o convite para comparecer ao evento, a sim-

patia com que fomos recebidos e tratados, além é claro, daquela cerveja geladinha que nos foi servida para ajudar a enfrentar o forte calor que fazia. Esse semanário se coloca a disposição desta e de outras associações de bairros, na divulgação de todo e qualquer evento. Só com a união de todos os moradores, fortalecendo as sociedades é que conseguirão as melhorias tão esperadas e desejadas.

COURO ART
A NOVA LOJA DA CIDADE

COM ARTIGOS DE COURO: bolsas,
cintos, sandálias, chinelos e outros.
Venha e faça-nos uma visita.
AV. CEL. DOMICIANO, 54

Beba CAFÉ MAITACA,
simplesmente o melhor.

Beba CAFÉ MAITACA,
o nosso café.

RUA ABELARDO DE BRITO, 68
FONES: 61-1521 e 61-2500

Rodoviária nova em reformas

O assunto já não é novidade e todos os cachoeirenses já sabem. O único fato novo é que, ao contrário do que alegam alguns, essa reforma não está sendo feita pela administração municipal, como era de se supor, mas sim, pela Empresa de Ônibus Pássaro Marron, que com isso, devolve ao povo cachoeirense, um patrimônio que já estava se deteriorando, mesmo com pouco tempo de uso.

O mérito da reforma, talvez não seja nosso, apesar de termos tocado no assunto diversas vezes, mas o que interessa é que a Pássaro Marron está providenciando a reforma, que trará de volta o conforto de passageiros e usuários. Só não conseguimos entender ainda porque tanto sigilo em torno do assunto, visto que ninguém, até a semana passada, confirmava ou desmentia os fatos. Somente no final da semana é que obteve-se a confirmação por intermédio de um funcionário da empresa.

O mais estranho nessa história, é a afirmação por parte do executivo municipal de que a obra está sendo executada pela prefeitura, como se pode comprovar nesse trecho de uma matéria publicada no Jornal «O Cachoeirense», edição de n.º 596, de 24 a 30 de julho, na primeira página, intitulada «Rodoviária de Cachoeira será reformada», e assinada pela Prefeitura Municipal: «A Rodoviária Nova de Cachoeira Paulista, inaugurada há pouco mais de cinco meses, sofrerá a primeira reforma PELA ADMINISTRAÇÃO DO DR. ALOÍSIO VIELLA...» A matéria continua fazendo alusões ao fato da rodoviária ter sido terminada as pressas, com fins eleitorais, fatos estes que o Jornal Foi pro Espaço nunca discordou, e sim aceita em número, gênero e grau. A matéria termina tecendo algumas considerações a respeito de quem critica e «calunia» a administração municipal e afirmando que a administração do Dr. Aloísio apresenta soluções concretas para os problemas da cidade.

Só que, nesse caso específico, a coisa não

é bem assim, pois contrariando o que foi publicado, tivemos a certeza de que é a Pássaro Marron quem providenciou e está financiando a reforma da Rodoviária Nova, e não a Prefeitura Municipal. Outra prova de que é a Pássaro Marron a responsável pela reforma, e que segundo consta teria feito um acordo com o objetivo de instalar guichês de venda de passagens na parte superior do terminal, está no Voto de Agradecimento aprovado na última sessão de Câmara e assinado pelos vereadores Benedito Mafrá, José Mauro, José «Neco», Edmar Soares, João Luis e Nilson, e que deverá ser enviado à direção da empresa. Diz o requerimento:

«Requeiro, nos termos regimentais, seja inserido em ata dos nossos trabalhos legislativos, um Voto de Agradecimento em favor da Direção da Empresa de Ônibus Pássaro

Marron de Guaratinguetá — Dr. Fernando César B. Mendes, pela brilhante iniciativa da restauração do calçamento do piso da Rodoviária de nossa comuna, especialmente das baías. Requeiro, outrossim, que cópia do deliberado seja encaminhada ao Dr. Fernando C.B. Mendes, como forma de reconhecimento aos excelentes trabalhos que o mesmo vem prestando a essa conceituada empresa».

Sala das Sessões, 18.8.89

Como se vê, o fato ficou escondido por algum tempo, mas enfim, alguém, mesmo estranho à nossa cidade, resolveu reformar a rodoviária, o que só trará benefícios à população. É muito fácil aplicar soluções com cretas, principalmente se forem financiadas e efetuadas por terceiros. O difícil é esconder fatos do povo por muito tempo.

Para meditar

Gabi, leia e medite. Arme-se de coragem, seja qual for a faixa em que você se encontra em trânsito de experiência evolutiva.

Quem se volta contra a sua Paz, é possível que desejasse ser-lhe amigo, mas não possui valor para participar de suas alegrias, possuindo a posição armiosa e agressiva.

Homens... Até quando terdes o coração pesado, buscareis o nada e vivereis de ilusões?

O amigo de ontem que ora o acusa com acrimônia, talvez esteja sobrecarregado de aflições, não o desculpendo por parecer menos atormentado do que ele.

A agressividade é uma arma de compensação para temperamentos inseguros, vacilan-

tes, portadores de problemas não resolvidos.

Quando se sentir sacudido pelas ondas da vida, olhe o mar. Por fora, ondas e mais ondas, por dentro, a calma de uma profunda paz.

Quem se engrandece será humilhado, quem se humilha será engrandecido. Não tenha líderes na terra, pois líder é só Deus.

O máximo que se pode atingir na vida não é o dinheiro nem o poder, mas a honra, o amor, a humildade, a verdade, a certeza de ter vivido utilmente.

Amigo: você é sempre será útil.

Exemplos? suas caridades e suas verdades.

UMA AMIGA

ADVOCACIA VILLAS BOAS
CIVIL, CRIMINAL, TRABALHISTA

— Separação, divórcio, arrolamentos, inventários, etc.
RUA SÃO SEBASTIÃO, 160
CENTRO — FONE: 61-2156

ANIBAL'S
LANCHES E RESTAURANTE

* Refeições e lanches variados
* Aos domingos, aquele almoço especial da casa.

FONE: 61-2744

PANTER'S MOTOS

Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha, Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.
Chácara do Moimho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61.2527

IRMAOS RIBEIRO

Comida Caseira diariamente

PREÇOS POPULARES

BERNARDINO DE CAMPOS N.º 138



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA

Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.
Rua Bernardino de Campos, 21
FONE: 61-2399

Funcionários da Educação fazem ato público

No dia 24 de agosto, quinta-feira, por volta das 17 horas, na Praça Prado Filho, os professores estaduais e demais funcionários da secretaria estadual de educação, acompanhados de alunos, realizaram ato público contra a municipalização do ensino.

Um grande número de pessoas compareceu à manifestação, sendo que os alunos empenhavam cartazes que expressavam a sua solidariedade a respeito da municipalização.

Em cima de um caminhão de som, a reunião foi aberta pelo Prof. Geraldo, secretário da APEOESP em Cachoeira Paulista, ao expor a situação, e os perigos que se ocasionarão caso seja aprovada a ideia do governo estadual, que é a de municipalizar o ensino, da mesma forma com que fez em a saúde.

Logo em seguida, discursou o presidente da Câmara Municipal desta cidade, Sr. Gabriel Chalita, dizendo que envidará todos os esforços para evitar que, caso seja enviado projeto de lei ao legislativo municipal, não seja aprovado pelos senhores vereadores.

Após, foi a vez do ex-presidente da nova lei, Dilson José da Silva, que também como funcionário, alertou para os riscos da municipalização e lembrou o esforço feito no ano passado quando, naquela oportunidade, os vereadores rejeitaram uma proposta igual a essa. Lembrou ainda, que a ocasião o atual prefeito municipal, na época candidato, apoiou os professores contra o projeto e espera que ele ainda mantenha esta posição.

Representando os alunos, Neide de Freitas, estudante do magistério, falou sobre a necessidade de se apoiar a iniciativa dos funcionários da educação, afirmando que serão os estudantes os maiores prejudicados. Foi muito aplaudida pelos alunos presentes.

O vereador Neto não pôde comparecer, entretanto, enviou um discurso que foi lido por um dos professores onde afirmava ser contra a municipalização do ensino.

O delegado do PMDB e também professor, Orlando Neri, explicou as dificuldades que poderão advir com a aprovação de tal projeto, pois não temos condições administrativas e financeiras para arcar com um ônus tão grande.

Com muito entusiasmo falou em nome da APEOESP/Lorena, o Prof. Otávio, que criticou a posição do governo estadual que se- gundo ele fica num jogo de empurra-empurra com o dinheiro do repasse de contratos realizados com o município, como no caso do SUDS, e quem sai perdendo é a população. Alertou, que com a municipalização po- de ocorrer um vínculo muito grávido com as prefeituras e com isso apadrinhamentos e conchavos. Complementou, variabilizando todos os presentes e disse que os alunos de- vem continuar apoiando os professores nes- ta luta, que é de todos.

Como não poderia deixar de ser, o jornal «Folha Pro Espaço», estava presente e foi convidado para expressar o pensamento da imprensa cachoeirense. O Diretor Geral, José Roberto, disse que o jornal fazia questão de se posicionar a favor dos professores e fun- cionários da educação, na luta contra a mu- nicipalização do ensino, pois o município não tem condições de arcar com tamanha respon- sabilidade, sendo que, como sempre aconte- ce, o estado acaba tirando o corpo fora, co- mo é o caso do SUDS. Finalizando, comen- tou sobre a ausência de alguns vereadores e do executivo que deveriam reafirmar públi- camente suas posições.

A seguir, o Prof. Geraldo encerrou a reu- nião, agradecendo todos os presentes. Embora não tenha subido ao carro de som para se pronunciar, o vereador Edison Satim, expressou ao jornal sua contrariedade ao projeto de municipalização e gostaria que sua posição fosse publicada no «Folha Pro Espaço», que agradece a preferência.

José Roberto Sodero Victório

Classificados

TELESP VENDE — Imóvel com 219 m² de construção, terreno com 3200 m². Apre- sentar proposta dia 05-09-89, às 10:00 ho- ras, na Rua Cel. Domício, 459. Valor mí- nimo: 89 mil cruzados novos.

Informações: fone (011) 285-7898 SP.

Compro máquinas de lavar Brastemp em qualquer estado de conservação. Tratar com Ivan ou Claudio. Tel.: 61-2051

Precisa-se de empregada doméstica com referências. Tratar à Rua Casemiro Pinto, n.º 21, em qualquer horário.

VENDO — Um fusca branco, ano 72, 600

mls estado de conservação. Trajar com Pe- dro, fone 61-2551.

VENDO — Um Fiat Spazio, ano 83, bran- co, ótimo estado. Falar com Ivan pelo Fo- ne 61-2051 ou na Padaria Santo Antonio.

ALUGA-SE — Salão para festas de casa- mento, aniversário, etc. Tratar com Lúcia. Fone 61-2327.

COLABORAÇÃO

Pedimos a todos que adquiriram o CAR- NE DE NOSSA SENHORA APARECIDA para que atualizem seus pagamentos na Cai- xa Econômica Federal ou com os festeiros. Comissão de Festas N.S. Aparecida.

SERRALHERIA ARTÍSTICA CACHOEIRA

Longa experiência no ramo
Alta qualidade — Preços baixos
R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45
Margem Esquerda — FONE: 61-2769

LUCENA PRESENTES
BELEZA E BOM GOSTO
AO SEU ALCANCE.
— Presentes e Brinquedos —
Rua Bernardino de Campos, 523
FONE: 61-1672

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até às 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

A LOJINHA TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

Lãs, linhas, armarinhos em geral,
tecidos e confecções
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61-1646 —

REFRIGERAÇÃO BASTOS
Consertos — Câmaras frias,
refrig. de leite, geladeiras,
máquinas de lavar
IVAN BASTOS
Antonio José Vieira, 41
TEL (0125) 61-2051

Debate na Câmara. Quem foi viu...

Na sexta-feira, dia 25 de agosto, no recinto da Câmara Municipal, realizou-se o debate intitulado «A eleição mais perto de vobos». Organizado pela Câmara, com apoio do jornal «Folha do Espaço», o evento reuniu assessores dos presidentes e até um candidato a vice-presidente, além de jornalistas da região e da capital.

Estiveram presentes: Dr. Antonio Resak, presidente estadual do PCB, representando Roberto Freire (PCB); deputado estadual Paulo Osório, representando Paulo Maluf (PDS); deputado estadual Hilks de Oliveira, representando Leonel Brizola (PDT); Orlando Ferraz, que representou Guilherme Afif (FL); Prof. Walmor Bolan, coordenador no estado da campanha de Fernando Collor (PRN); Ana Maria Ferreira Leite Pinto, presidente estadual da UDR, representante de Ronaldo Caiado (PSD); deputado federal Geraldo Alckmin, membro da executiva nacional do PSDB, representando Mario Covas; Dr. Antenor Chicarino, representando Luís Inácio Lula da Silva (PT); e finalmente, o deputado estadual Faria Lima, candidato a vice na chapa de Afonso Camargo (PTB).

Inocêncio Erbilla, do PFL (Aureliano Chaves) e o deputado Beth Mendes representante do PMDB (Ulysses Guimarães) não compareceram, sendo que esta justificou esta não presença:

Como representantes da imprensa, estiveram presentes os seguintes jornalistas: Ramon Nunes (Rádio Canção Nova), Beth Rabele (Rádio Aparecida), Ricardo Celso (TV Cultura) e Maria do Carmo dos Santos (Rádio Piratininga de Guaratinguetá e jornal «Folha do Espaço»).

Ainda presentes dois ex-prefeitos de Cachoeira: José Alves e Jair Mendes e o presidente nacional da UDR, Dr. Roosevelt Roque dos Santos, além de outras figuras ilustres de nossa cidade e região.

A moderação do debate ficou por conta do Presidente da Câmara Municipal, Gabriel Chaila, que iniciou lembrando as regras que deveriam ser seguidas.

Em seguida, foi dado um minuto e meio a cada um dos debatedores para que traçassem um perfil de seus candidatos, respectivamente.

Feito isso, realizou-se um sorteio de temas para cada um dos representantes esclarecer pontos de vista do plano de governo de seus candidatos sobre o tema sorteado. Dentre os assuntos estavam: educação, saúde, dívida externa, transportes, corrupção, além de outros.

No bloco subsequente cada um dos debatedores, por ordem de sorteio, pode fazer uma

pergunta a um dos demais representantes, sendo que cada um só podia responder a uma pergunta.

Aos jornalistas presentes foi dedicado o bloco subsequente, cabendo a cada um três perguntas aos representantes que desejassem.

O público presente teve também sua chance de perguntar e esclarecer suas dúvidas.

A última parte ficou reservada para os comentários finais dos convidados que elegiam muito a iniciativa.

Encerrando o evento, Gabriel Chaila agradeceu os debatedores, jornalistas e população ali presentes.

OPINIAO

Quem foi, viu...

Viu o deputado Geraldo Alckmin, representante Mario Covas, defender a privatização de estatais que interferem no governo não deve interferir, e explicar o que é social democracia.

Viu o deputado Paulo Osório afirmar que Paulo Maluf não pagará a dívida externa enquanto não receber um «desconto» dos credores.

Viu o representante do PL, Orlando Ferraz, dissertar sobre a necessidade do candidato já ter um plano de governo, e finalizar dizendo que era natural de Cachoeira Paulista.

Viu o Prof. Walmor Bolan defender com unhas e dentes as acusações contra Fernando Collor (que não foram poucas).

Viu a inteligência na resposta de Faria Lima, quando respondeu sobre o tema educação.

Viu o Dr. Antenor Chicarino defender um outro modelo de economia e a aplicação de todos direitos constitucionais aos trabalhadores.

Viu o representante do PDT, Hilks de Oliveira, afirmar que a violência é problema social e que deve ser combatido nas bases.

Viu a representante de Ronaldo Caiado afirmar que ele virá a Cachoeira defender a propriedade «produtiva».

Viu Antonio Resak, do PCB, explicar que deve-se implantar o socialismo e só depois tentar o comunismo.

Viu o enorme contingente da população que prestigiou o debate, mostrando que existe uma preocupação com a eleição e consequentemente com a escolha do sucessor de Saneley.

Viu que os representantes dos candidatos estavam preparados para responder as perguntas que lhes eram endereçadas.

Viu que as perguntas foram direcionadas segundo as maiores preocupações da sociedade brasileira, sem se preocupar com casos particulares.

Viu que ficaram algumas dúvidas, entre as quais: o que vem a ser «propriedade produtiva», pois parece que cada um tem seu conceito particular.

Viu que os jornalistas foram adequadamente selecionados e que fizeram perguntas interessantes e mostraram porque estavam ali.

Viu que a comissão e a organização do evento pelo Sr. Gabriel Chaila foi além do esperado, sendo que, inclusive recebeu muitos elogios dos participantes, que manifestaram o desejo de participar de outros eventos.

Viu a vontade de acertar de muitos, o arrojo de alguns, a certeza de poucos, a inteligência e a capacidade de todos os debatedores.

Viu o povo que lotou a Câmara com o desejo de governo e de mudança, o quanto mais urgente possível, na esperança de um novo Brasil.

E quem venceu? Cada um deve tirar suas conclusões. Eu tenho a minha.

Acho que quem venceu foram todos nós, que tivemos a oportunidade de viver a plena democracia, podendo perguntar, discutir e até discutir dos pontos de vista daqueles que representaram os presidentes, daquela que será a primeira eleição para presidente nos últimos trinta anos. E os paramos que não seja a última...

Quem perdeu? Quem não foi. Quem foi viu...

José Roberto Sôtero Victório

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA
A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

MERCEARIA PALMEIRA
Atendimento perfeito — 2a. a domingo
até às 21 horas — Aves e derivados,
luminárias em geral, massas caseiras,
produtos variados.
R. PRUDENTE DE MORAES, 90
CENTRO